

**1. Identificação**

<b>Unidade Curricular:</b>	Enfermagem de Reabilitação III
<b>Ano Lectivo:</b>	2019-20

**2. Detalhes da Unidade Curricular**

<b>Curso</b>	Pós-Licenciatura em Enfermagem na Área de Especialização em Enfermagem de Reabilitação
<b>Ano Curricular</b>	1
<b>Semestre</b>	2
<b>ECTS</b>	3

**3. Equipa Pedagógica**

<b>Regente / Coordenador</b>	João Santos
<b>Docentes</b>	João Santos Serão chamados a colaborar peritos externos para conteúdos específicos (Dr. Alexandre Valentim e Mestre Vânia Beliz)

**4. Finalidade**

Compreender o processo de reabilitação nos aspetos relacionados com a sexualidade e a eliminação e o papel do enfermeiro de reabilitação numa perspetiva de manutenção ou recuperação do equilíbrio entre a intimidade e o desenvolvimento de uma vida familiar e social com sentido.

**5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem**

- Explicar os mecanismos neurofisiológicos relativos à eliminação;
- Analisar as componentes sociais e psicológicas das atividades de eliminação;
- Identificar os fenómenos de enfermagem nas áreas da eliminação e os fatores que os influenciam;
- Planear os cuidados de enfermagem de reabilitação na área da eliminação, integrando-os no plano global de cuidados;
- Discutir a problemática da sexualidade nas pessoas com deficiência tendo em conta a sua multifatorialidade e complexidade.

## 6. Conteúdos Programáticos

- A dimensão psicossocial da Eliminação;
- Revisão das bases anatómicas e fisiológicas do aparelho urinário e digestivo em particular no que se refere à eliminação vesical e intestinal;
- Neurofisiologia da Sexualidade;
- Avaliação da eliminação vesical e intestinal na perspetiva do enfermeiro de reabilitação;
- Identificação dos problemas / fenómenos de enfermagem;
- Estratégias de Intervenção de enfermagem de reabilitação;
- O tratamento médico/cirúrgico dos problemas de eliminação vesicais e intestinal;
- A sexualidade na pessoa com deficiência.

## 7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Os conteúdos programáticos dirigem-se, concretamente, aos objetivos de aprendizagem definidos, recorrendo se a convidados externos para garantir uma abordagem multidisciplinar face à complexidade da problemática aqui abordada.

No sentido de ganhar eficiência face ao reduzido número de horas de contacto desta unidade curricular tem ainda sido possível articular com a UC Enfermagem de Reabilitação II no sentido de abordagem da revisão das bases anatómicas e fisiológicas do aparelho urinário e digestivo em particular no que se refere à dimensão neurofisiológica da eliminação vesical e intestinal.

## 8. Carga Horária

<b>Horas Contacto</b>	<b>(T) Teórico</b>	22	<b>Anual</b>
	<b>(TP) Teórico Prático</b>		
	<b>(PL) Prática Laboratorial</b>		
	<b>(TC) Trabalho de campo</b>		
	<b>(S) Seminário</b>	8	
	<b>(E) Estágio</b>		
	<b>(OT) Orientação e tutorial</b>		
	<b>(O) Outra</b>		

**Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)**

**Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas)**

75



## 9. Metodologias de Ensino

- O programa irá desenvolver-se em sala de aula e em trabalho autónomo dos estudantes de acordo com orientação prévia. Assim, serão utilizadas várias metodologias para além da expositiva, sendo dado particular ênfase à pesquisa, análise e discussão dos temas a abordar.
- Os trabalhos solicitados incidirão em diferentes aspetos e instrumentos da prática clínica (projetos de intervenção, avaliação clínica) e ainda estudos de situação, em que os estudantes deverão, a partir da análise dos dados apresentados, identificar os elementos que lhe permitam expressar um juízo, teoricamente fundamentado, acerca da natureza dos problemas de eliminação presentes; identificar a(s) estratégia(s) a desenvolver com vista à clarificação da situação e à identificação dos recursos mobilizáveis, para garantir a adequação das intervenções subsequentes; e apresentar um plano de intervenção, definindo objetivos e explicitando as atividades a implementar.

## 10. Avaliação

A avaliação será feita através de dois momentos de avaliação:

- Apresentação, em seminário, da análise de uma situação clínica (trabalho de grupo - 50%);
- Prova escrita individual no final do período letivo (50%).

## 11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

A metodologia utilizada tem-se revelado adequada. Com efeito, a possibilidade de trabalhar sobre situações clínicas concretas permite uma boa articulação com a experiência vivida pelos profissionais, permitindo uma melhor consolidação de conhecimentos e até uma maior articulação com conteúdos de outras unidades curriculares do curso, contribuindo de forma clara, diretamente para que os estudantes atinjam os objetivos definidos.

## 12. Bibliografia

- AZEVEDO, Anabela A. - Incontinência Urinária, Coimbra, Formasau, 2005.
- CARDOSO, Jorge - Sexualidade e Deficiência, Coimbra, Quarteto, 2006.
- CHIN, Patricia A. et al - Rehabilitation Nursing Practice, Nova Iorque, McCraw-Hill, 1998.
- DOUGHTY, Dorothy B. - Urinary & Fecal Incontinence: Current Management Concepts (Urinary and Fecal Incontinence), St. Louis, Mosby Elsevier, 2006
- GUYTON, Arthur C. - Tratado de Fisiologia Médica, 8ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1991
- HOEMAN, Shirley P. - Enfermagem de reabilitação - Processo e aplicação, Loures, Lusociência, 2000
- NEWMAN, Diane; WEIN, Alan J. - Managing and Treating Urinary Incontinence (2nd Edition), 2008.
- Em complemento é disponibilizado ainda o acesso a um conjunto de artigos científicos organizados pelos diferentes temas abordados.